

AJUDANDO A BREVETAGEM DE PILOTOS POBRES

Um gesto filantrópico do banqueiro Rafael Meyer

Entregue um cheque de cinco contos de rs. ao desembargador Edgard Costa, escolhido para a presidência da Sociedade Propagadora da Aviação — Elemento intermediário entre as entidades aeronáuticas e o povo



Aspecto fixado quando o sr. Assis Chateaubriand fazia entrega ao desembargador Edgard Costa de um cheque de cinco contos de réis, para auxiliar a formatura de jovens sem recursos, vendo-se também na fotografia o coronel Dias da Costa.

Em pleno apogeu, a Campanha Nacional de Aviação Civil ganha cada dia novos adeptos, estabelecendo-se igualmente novas formulações para a sempre maior expansão. Iniciada com o objetivo de obter das classes abastadas e das entidades possuidoras de grandes capitais aviões para a mocidade brasileira, a Campanha ganhou base de

pois adesões espontâneas de patriotas que, não podendo oferecer isoladamente veláveis para os aeroclubes, se associaram para, por meio de subscritores, enriqueceram o material aviatório do país. Autor desta modalidade de apoio à cruzada, o sr. Marcondes Filho viu a sua luta ganhar numerosos adeptos, graças aos quais Juiz de Fora já instruiu

os seus futuros pilotos com o aparelho adquirido por meio de subscritores.

O sr. Rafael Meyer, diretor do Banco Itaú-Brasileiro, é dos que desde o primeiro instante vem por todos os meios demonstrando o seu apoio entusiástico ao movimento que se estendeu por todo o Brasil. Sendo a aviação uma arma que pelo seu alto custo não está ao alcance de jovens de poucos recursos, o sr. Rafael Meyer não esqueceu que também os pobres têm aspirações. Daí o seu gesto doando a quantia de cinco contos de réis para ajudar a formação de dois pilotos pobres. Devidamente apreciado o gesto filantrópico do ilustre banqueiro, foi resolvido que a quantia seria entregue a uma entidade em formação, cuja finalidade é servir de intermediária entre os diversos aeroclubes do país, o Ministério da Aeronáutica e o povo, incentivando o movimento aviatório brasileiro. Está à frente desta iniciativa vários vultos de projeção social, entre os quais o desembargador Edgard Costa, o sr. Assis Chateaubriand e o sr. Marcondes Filho.

O desembargador Edgard Costa, que pela escolha unânime de quantos resolveram levar para diante o empreendimento, será o presidente da Associação, receberá, já no desempenho dessas funções, o encargo de dar destino ao doativo do sr. Rafael Meyer.

Em nome da Campanha Nacional de Aviação Civil, o sr. Assis Chateaubriand fez entrega de cinco contos de réis, destinado ao custeio dos estudos de dois candidatos pobres a aviador.

Será fundado o Aero Clube de Conquista

CIDADE DO SALVADOR, 19 (Meridional). — A Associação Baiana de imprensa foi convidada a participar das festas comemorativas da Conquista do grande município, sertanejo, balneário e incorporado definitivamente no movimento aviatório que, dirigido pelo ministro Salgado Filho, empolgou o Brasil. Segunda-feira próxima, a Associação realizará a fundação do seu Aero Clube, fruto da mentalidade aeronáutica que fez de cada baiano um proeminente entusiasta da Campanha Nacional da Aviação Civil.

15.650.327 quilos de gasolina pelo "Stanvac Manila"

SANTOS, 19 (A. Meridional). — Chegou hoje ao porto o vapor panamenho "Stanvac Manila", que em viagem de trânsito ao Rio de Janeiro, recebeu instruções para suspender a escala na capital da República, dirigindo-se diretamente a Santos. O petroleiro trouxe 15.650.327 quilos de gasolina, dos quais 11.697.867 para este porto e o restante para Porto Alegre e Pelotas. Aqui se verificará o transbordo dos lotes destinados ao R. G. do Sul, para outro navio tanque, pois o referido barco regressará deste porto para as Antilhas.

As partidas de gasolina para consumo em S. Paulo, foram consignadas à Atlantic Refining Co., e à Anglo Mexican Petroleum. Os lotes para o Sul se destinam à Standard Oil.

Os aviadores militares paraguaios regressam ao seu país hoje

Regressam hoje para Assunção os aviadores militares paraguaios, que vieram ao Brasil participar das festas da independência.

Durante sua estada entre nós foram eles alvo de várias homenagens, e realizaram visitas às nossas instalações de aeronáutica militar, inclusive à Escola de Aeronáutica e à Base Aérea do Galeão. Ontem, a missão, tendo à frente o major Pablo Signi, comandante da esquadilha, e que é também o diretor da Aeronáutica Militar do Paraguai, esteve no gabinete do ministro Salgado Filho, apresentando suas despedidas. Acompanharam os aviadores do país amigos os oficiais brasileiros postos à sua disposição, cap. Ciro Miranda Correia e 1º tenente Eugênio Bailão.

A partida será no Aeroporto Santos Dumont às 7 horas, nos dois biplanos em que viajaram de Assunção até o Rio. O ministro da Aeronáutica far-se-á representar pelo capitão Dionísio Tannay, seu assistente militar.

Mais um avião para a Camp. Nacional, doado por duas firmas estrangeiras

Exportadores de algodão fizeram a oferta — Funcionou como corretor o sr. Flavio Rodrigues, diretor da U. L. A.

S. PAULO, 19 (Meridional). — Há dias foi noticiada a oferta de um avião à Campanha pela Aviação Civil pelos exportadores de algodão de S. Paulo. O gesto patriótico não reflete uma simples atitude de apoio ao grande movimento que empolga todo o país. Antes, é um revide singular à igual deliberação dos lavradores do rico produto, tomada quando do congresso realizado em Marília. A história dessa doação assume portanto proporções que evidenciam de modo expressivo o quanto os prestigiosos elementos da lavoura e do comércio algodoeiros dedicam seu amor à pátria, vindo trazer gostosamente sua valiosa contribuição à uma campanha que bem de perto diz respeito ao engrandecimento do nosso torrio natal — necessidade de passarem metais para o treinamento da juventude, para o aprendizado glorioso do domínio do ar.

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, foi o corretor dos dois aparelhos, integrando-se de modo brilhante à falange da seção paulista da Bolsa de Aviação, sentindo-se arrebatado pelos propositos grandiosos do empreendimento de maior relevância em todos os setores sociais.

COMPLETA A SUBSCRIÇÃO DO "OURO BRANCO"

O avião doado pelos exportadores de algodão como já se referiu, recebeu a denominação de "Ouro Branco". Para seu padrinho foi convidado o sr. José Garibaldi Dantas, membro do Conselho de Expansão Econômica do Estado, chefe do Serviço de Economia Rural em S. Paulo e uma das mais autorizadas figuras do mundo algodoeiro nacional.

Hoje, o sr. Flavio Rodrigues recebeu auspiciosa comunicação, que se apressou em nos transmitir. Foi fela pelo sr. Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão de S. Paulo, que era a gratíssima notícia de que fora totalmente subscrita pelos comerciantes de algodão a lista para a compra do aparelho doado pela prestigiosa classe. Assim, dentro em breve riscará o nome da pátria mais um avião entregue à nossa juventude, graças ao espírito de elevado patriotismo dos exportadores da preciosa fibra, que, como a própria malveia, é tão útil para os povos na paz ou na guerra.

OUTRO AVIÃO PARA A CAMP. NACIONAL DOADO POR DUAS FIRMAS ESTRANGEIRAS

No entanto, o sr. Flavio Rodrigues reservava para a reportagem uma outra surpresa: por seu intermédio, duas firmas estrangeiras, exportadoras de algodão, cujos nomes fazem absoluta questão de manter em sigilo, resolveram doar também um aparelho à aviação civil brasileira.

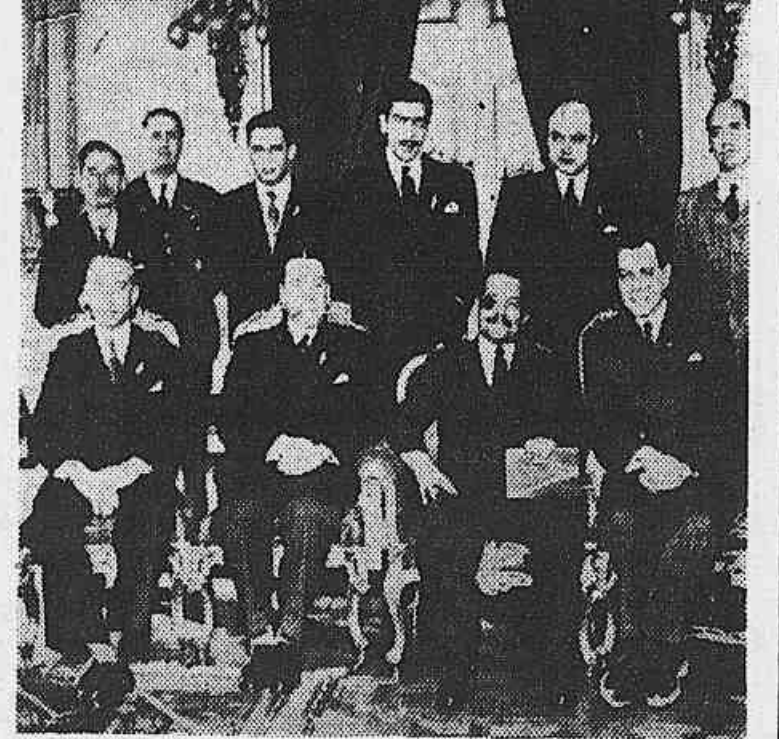
As fazer esta comunicação à comissão central da Campanha pela Aviação Civil, o sr. Flavio Rodrigues não deixou de manifestar

Paraninfo dos bachareiros de 1941 o chefe da Nação

A mocidade da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil presta, no momento, ao presidente Getúlio Vargas, uma homenagem expressiva: a indicação do nome de s. ex. para paraninfo da turma de bachareiros de 1941.

O pleito, que foi o mais reñido dos já realizados, teve a presidência do professor Joaquim Pimenta, catedrático de Direito Industrial e Legislação Trabalhista da Faculdade, e desdobrou-se em duas turmas, uma reunida às 11 e outra às 18 horas. Cerca das 22 horas, era proclamado o resultado geral, com a escolha, por absoluta maioria de votos, do nome do presidente Getúlio Vargas.

Terminada a apuração, os bacharelandos realizaram uma passeata pelo centro da cidade.



A DELEGACÃO CHILENA NO CHILE — Na fotografia acima: o presidente do Chile, sr. Aguirre Cerda, entre o embaixador do Brasil em Santiago, sr. Samuel de Souza Lodi, e o chefe da delegação brasileira ao Congresso das Municipalidades, sr. Edson Pinheiro. Veem-se também os chefes do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidência Chilena. O sr. Aguirre Cerda recebeu, por intermédio da delegação brasileira, em rica encadernação, uma coleção de "A Nova Política do Brasil", com expressão dedicatória do seu autor, o presidente Getúlio Vargas.

As importações mais elogiosas ao gesto dos diretores das duas organizações do alto comércio algodoeiro.

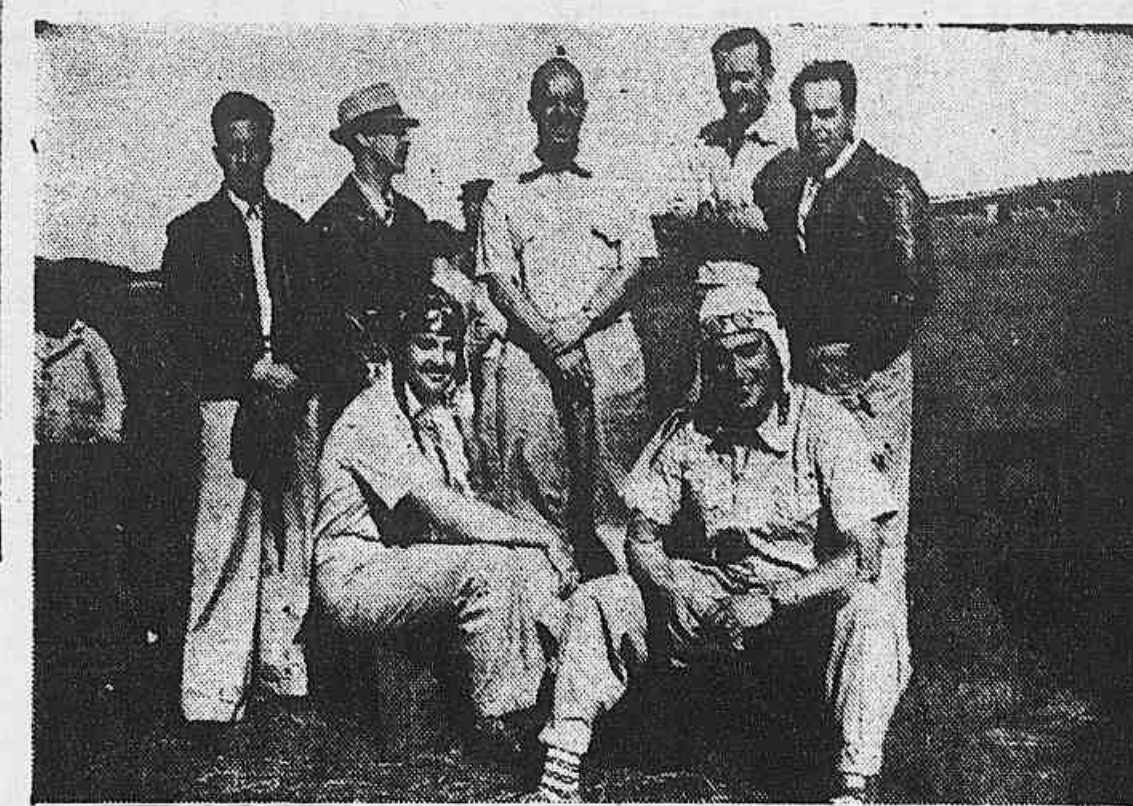
Fizeram questão, por outro lado, de afirmar que a sua iniciativa, solidarizando-se com os organizadores da grande campanha, era uma demonstração de agradecimento ao Brasil.

Aqui prosperavam — expressam ainda — com inteiro agrado o traziam o seu apoio a um movimento de amplitude inigualável, que tanto está beneficiando o país que os acolhera de braços abertos.

E de braços abertos, numa comovedora manifestação de fraternidade de com o pouco que custava, retribuam entusiasticamente a hospitalidade brasileira, cooperando para que os jovens recebessem adequados ensinamentos aeronáuticos.

Expressões magníficas como estas revelam, uma vez mais, o desenvolvimento pela nação inteira o espírito de civismo, despertado pelas claridades da campanha aviatória.

Ao vibrante toque de chamada estão correspondendo patriotas e estrangeiros, em uma manifestação de solidariedade, unidos num só ideal de engrandecimento da aviação brasileira — hoje, para as cruzadas pacíficas do comércio e do intercâmbio entre extensas regiões, e amanhã, se assim for preciso, para completa defesa nacional.



OS PRIMEIROS PILOTOS DA CAMPANHA NACIONAL DA AVIAÇÃO — Publicamos ontem, com os comentários que se imprimiam, um telegrama do presidente do Aero-Clube de Pelotas, comunicando que havia recebido a primeira turma da "Legião do Ar", feita no Brasil, treinada no "Regente Feijó", avião doado pelo sr. Samuel Ribeiro, presidente do Clube Econômico de São Paulo. No "clique" aparecem os primeiros jovens brevetados pelo C. de Pelotas, que são, portanto, os primeiros pilotos da Campanha Nacional da Aviação.

De quase 400 mil toneladas a produção algodoeira de São Paulo no ano corrente

Oportunas declarações do presidente da U. dos Lavradores de Algodão sobre a situação atual do produto — 218 milhões de quilos vendidos — Santos, o maior exportador mundial de "linter" — Fala a O JORNAL o sr. Flavio Rodrigues

A importância que o algodão hoje apresenta no rol dos nossos principais artigos de exportação só é superada pelo café, que não perdeu a condição de produto básico da economia nacional.

Além, não é fora de propósito lembrar o quanto influiu para o desenvolvimento da lavoura algodoeira fora da zona nordestina a crise que atingiu o nosso café, há pouco mais de um decênio. Não foram poucos os cafeeiros que por essa época desapareceram para dar lugar às plantações de algodão, em São Paulo.

Uma orientação mais científica, a começar pelo melhor preparo das terras e dos processos de cultura, fez que em pouco os algodões paulistas estivessem concorrendo com os da zona do Sertão na exportação para o estrangeiro. As vendas do algodão brasileiro, porém, não podiam ser consideradas excepcionais, ao menos, como capazes de assegurar a esse produto tão destacado situação entre os de maior peso na exportação brasileira.

A verdade, porém, é que o estalar da guerra já veio envolver o algodão brasileiro em relativa procura por parte dos mercados externos, figurando São Paulo entre os grandes vendedores. As circunstâncias decorrentes do próprio conflito — não só em relação às necessidades de vários centros industriais estrangeiros como às dificuldades criadas à navegação — trouxeram uma oportunidade excepcional, ao nosso algodão, cujas vendas aumentaram extraordinariamente.

OUVINDO UMA AUTORIDADE NO ASSUNTO

O que haveria de mais oportuno e interessante era saber se estamos em condições de atender a essas crescentes solicitações. A presença, nesta capital, do sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, de S. Paulo, nos ofereceu ensejo para ouvir uma das mais autorizadas vozes na matéria.

O sr. Flavio Rodrigues, além de presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo, é ali diretor da Bolsa de Mercadorias e grande lavrador de algodão, possuindo uma das fazendas-modelo do Estado, situada em Limeira. Dedica-se ainda à citricultura e, como tal, tem grandes pomares naquele município. Foi um dos primeiros a estudar entre nós o seguro contra granizo. E esta uma modalidade de defesa do interesse do produtor, hoje aplicada oficialmente nas vendas de sementes de algodão para plantio. Este seguro permite ao lavrador cobrir-se de prejuízos ocasionados pela chuva de pedra.

Presenciamos o Palácio Hotel, onde se acha hospedado e atendido com a maior fidelidade, ouvimos do presidente da U.L.A. que é, também, um dos mais acatados homens de negócio da terra bandeirante, revelações interessantes sobre a situação da safra algodoeira paulista e seu escoamento.

Aludimos às compras crescentes desse produto por mercados estrangeiros, indagando se estaria S. Paulo em condições de atendê-las em proporção razoável.

A isso nos respondeu o sr. Flavio Rodrigues: — A produção algodoeira de S. Paulo promete atingir, sem cálculos demasiadamente otimistas, uma cifra de 385 milhões de quilos. Admite-se, portanto, um "superavit" de quase 80 milhões sobre a safra do ano passado, que alcançou 307 milhões de quilos.

Mas importa comparar essa produção com as remessas para o exterior, para que se possa tirar conclusões aproximadas sobre as possibilidades do mercado algodoeiro paulista.

MAIS DE 218 MILHÕES VENDIDOS ATÉ AGORA

De 10 de janeiro a 17 de mês em curso — continua o nosso entrevistado — a exportação do algodão paulista tinha se elevado a 1.177.144 fardos, com 218.330.663 quilos brutos, contra 700.000 fardos, com 130 milhões de quilos, em igual período de 1940!

Acrescente-se ainda a circunstância de que os países compradores, no momento, são em número reduzido.

No período citado os que apresentam maiores cifras de aquisição a S. Paulo são, pela ordem: Canadá, Japão, China, Inglaterra e Portugal.

Pelo visto, pode-se considerar completamente assegurada a exportação de algodão de São Paulo relativa à safra 1940-41? — observamos.

O sr. Flavio Rodrigues nos apresenta, então, a guisa de resposta, o quadro estatístico seguinte:

Posição estatística do algodão em 31 de agosto de 1941

	Kilos
Restos da safra de 1939-40	70.000.000
Produção estimada de 1940-41	385.000.000
Importação do Norte, em 1941	10.000.000
Importação de outros Estados	5.000.000

Suprimento provável em 1941 470.000.000 |

Consumo de algodão em S. Paulo (Norte e Paulista) 65.000.000 |

Exportação até 31 de agosto 218.330.663 |

Exportação para outros Estados 6.000.000 |

Vendido para o governo inglês, a embarcar 18.000.000 |

Armazenado em São Paulo, como em depósito de capitais, por conta de firmas estrangeiras 10.300.000 |

Negociado, com cambio fechado, a embarcar 45.000.000 |

Distribuição provável até 31 de agosto de 1941 347.000.000 |

Balanco:

a) Suprimento	470.000.000
b) Distribuição	347.000.000

c) A negociar até março de 1942 123.000.000 |

E é evidente: — Não está incluída, na distribuição até 31 de agosto de 1941, nenhuma transação que se diz ter sido feita, com a Espanha, num total de 30.000.000 de quilos.

Mesmo sem contar com ela, o que resta a embarcar até março de 1941, ou mais exatamente, o que precisará ser negociado, nesse sete meses, é relativamente reduzido. Pode-se, portanto, considerar assegurada a exportação de algodão de S. Paulo, relativa ao ano de 1941.

Calculamos que até 31 de dezembro, a exportação de algodão em pluma pelo porto de Santos não ficará distanciada de 300.000.000 de quilos. Nessas condições, a exportação de Santos será a maior do mundo, depois da Índia.

A EXPORTAÇÃO DO LINTER E OS PREÇOS

Como nos referimos ao aumento registrado nas exportações do linter o nosso entrevistado informou: — A exportação do linter, pelo porto de Santos, atingiu em 1941, cerca de 320.000 fardos, de 200 quilos. Será a maior registrada na história algodoeira de S. Paulo. Santos será com esse movimento o maior porto de "linter" do mundo.

O linter de S. Paulo é todo exportado para portos norte-americanos, cujo mercado absorve esse material, na indústria de explosivos. Como as fábricas dos Estados Unidos trabalham dia e noite na indústria de seda artificial, o consumo de linter tende a aumentar, a ponto de justificar preços elevados, sobretudo para determinadas qualidades.

Certos linters de S. Paulo alcançam hoje cerca de 3800, por quilo, em S. Paulo, ou seja valor superior ao do algodão de qualidade baixa (tipo 8 e 9).

Indagamos, então, se os preços do algodão em rama acompanham essa alta, ao que nos responde o presidente da U. L. A.: — Apesar da alta recente do algodão que passou de 40.000 para 58.000, ela é mais elevada nos algodões norte-americanos, os quais subiram, nos dois últimos meses, a ponto de uma arroba de algodão em Nova York atingir cerca de 115.000, ou seja mais do dobro do preço registrado em S. Paulo. Sendo o algodão americano igual, em valor industrial, ao de S. Paulo, essa diferença representa um prêmio formidável aos consumidores estrangeiros.

O MERCADO CANADENSE E AS MANOBRAS DOS CONCORRENTES

A palestra se estende por alguns comentários sobre a situação atual do nosso comércio e, incidentalmente, observamos como se elevaram as cotas de nosso algodão pelo Canadá. Ouvimos então estas observações do nosso interlocutor: — O mercado do Canadá era abastecido até 1940 pelos Estados Unidos, numa proporção de 95 a 96 por cento. Neste ano, importou-se mais algodão de S. Paulo do que de Estados Unidos. Essa preferência, que é função das nossas condições mais baixas, tem provocado nos Estados Unidos reações as mais diversas. No início tentou-se provar que o algodão de S. Paulo era visivelmente inferior ao dos Estados Unidos. Como isso não deu os esperados resultados, uma vez que as fábricas provaram não ser diversões do algodão norte-americano que estavam consumindo, proveniente de S. Paulo, tentam-se agora dois outros meios para impedir ou desviar compras de algodão em

o do algodão de qualidade baixa (tipo 8 e 9).

Indagamos, então, se os preços do algodão em rama acompanham essa alta, ao que nos responde o presidente da U. L. A.: — Apesar da alta recente do algodão que passou de 40.000 para 58.000, ela é mais elevada nos algodões norte-americanos, os quais subiram, nos dois últimos meses, a ponto de uma arroba de algodão em Nova York atingir cerca de 115.000, ou seja mais do dobro do preço registrado em S. Paulo. Sendo o algodão americano igual, em valor industrial, ao de S. Paulo, essa diferença representa um prêmio formidável aos consumidores estrangeiros.

O MERCADO CANADENSE E AS MANOBRAS DOS CONCORRENTES

A palestra se estende por alguns comentários sobre a situação atual do nosso comércio e, incidentalmente, observamos como se elevaram as cotas de nosso algodão pelo Canadá. Ouvimos então estas observações do nosso interlocutor: — O mercado do Canadá era abastecido até 1940 pelos Estados Unidos, numa proporção de 95 a 96 por cento. Neste ano, importou-se mais algodão de S. Paulo do que de Estados Unidos. Essa preferência, que é função das nossas condições mais baixas, tem provocado nos Estados Unidos reações as mais diversas. No início tentou-se provar que o algodão de S. Paulo era visivelmente inferior ao dos Estados Unidos. Como isso não deu os esperados resultados, uma vez que as fábricas provaram não ser diversões do algodão norte-americano que estavam consumindo, proveniente de S. Paulo, tentam-se agora dois outros meios para impedir ou desviar compras de algodão em

Para a Fabrica Nacional de Motores

O Ministério da Viação autorizou a contratar o financiamento — Um milhão e duzentos e vinte mil dólares

Autorizando o Ministério da Viação a contratar o financiamento da Fábrica Nacional de Motores, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Ministério da Viação e Obras Públicas autorizado a contratar o financiamento, com o "Export-Import Bank", de Washington, D. C., da quantia de US\$ 1.220.000,00 (um milhão e duzentos e vinte mil dólares), destinada à Fábrica Nacional de Motores.

Art. 2º — Para os fins a que se refere o artigo anterior, emitirá o Banco do Brasil, em favor do "Export-Import Bank", com a garantia do Tesouro Nacional, 9 (nove) notas promissórias de US\$ 152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil e quinhentos dólares) cada uma, e mais os juros respectivos, à taxa de 2% (dois por cento), a. a., vencíveis de 6 (seis) em 6 meses, a partir de março de 1942.

Art. 3º — A liquidação dos títulos correrá à conta das parcelas que forem atribuídas ao Ministério da Viação e Obras Públicas, a partir de 1942, no crédito destinado a atender as despesas com o "Plano Especial de Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional".

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Peça MARMELADA BRANCA em lata ou Pacote marca PEIXE

As Fabricas Peixe recomendam a sua sobremesa marmelada branca em lata ou Pacote!

NOVA EMBALAGEM

Acontecimento inédito na Am. do Sul assinalará este ano a «Semana da Asa»

O Rio assistirá a descida de vinte paraquedistas paulistas — O ministro do Ar pôs à disposição da turma adestrada pelo major Julio Americo dos Reis 20 paraquedistas da F.A.B.

A Semana da Asa será assinalada este ano por um acontecimento inédito na América do Sul. Por iniciativa do major Julio Americo dos Reis, o dinâmico e empreendedor presidente do Aero Clube de S. Paulo, o Rio terá o prazer de assistir à descida de uma força de paraquedistas paulistas no local onde se realizarão os festejos aviatórios.

Para levar a efeito essa proeza extraordinária que comprovará o grau de adestramento já alcançado pela aviação em nosso país, o major Julio Americo dos Reis vem adestrando uma turma de vinte jovens que porão à prova os seus nervos, a sua perícia, o seu arrojo, lapidando-se de grande altura para alcançar suavemente o solo carioca.

O ministro Salgado Filho, a quem foi comunicado ontem pelo sr. Assis Chateaubriand o projeto audacioso do presidente do Aero Clube de S. Paulo, acolheu a notícia com aquele entusiasmo salutar e comunicativo que põe em todas as coisas da aviação.

Esponaneamente, demonstrando dessa forma o seu aplauso à iniciativa arrojada, o ministro da Aeronáutica mandou pôr à disposição dos paraquedistas de São Paulo, 20 paraquedistas da Força Aérea Brasileira.

Será assim uma soberba demonstração do vigor que já atingiu a aviação civil de S. Paulo.

Não é feriado municipal o dia de hoje

Em recente decreto, o prefeito da cidade extinguiu vários feriados municipais, entre eles o que hoje se comemorava: a assinatura da Lei Orgânica e "Dia do Funcionário Municipal".

Dessa forma, o dia de hoje não será feriado municipal. Os funcionários municipais comemorarão o seu dia com o dos servidores do Estado.

Inscrito entre os melhores pilotos da nossa aviação

A proeza do tenente Cezar de Andrade

S. PAULO, 19 (Meridional). — Por ocasião do recente batismo do "Mário Barbedo", um fato foi ressaltado por quantos participaram das cerimônias civis então levadas a efeito. Foi a proeza realizada pelo tenente Cezar de Andrade, que, enfrentando tempo horrível, trouxe de Rio para esta capital o "Mário Barbedo", cujo raio de ação não passa de 400 quilômetros.

No seu discurso, o sr. Assis Chateaubriand salientou o valor demonstrado pelo jovem aviador que, vencendo todas as dificuldades de um tempo ingrato para a aviação, conduzindo um aparelho frágil e de pequena capacidade, se inscreveu entre os melhores pilotos brasileiros.

Hoje o "BETTING RECORD"

Com a quantia de 788:428\$000 acumulada, o "betting"-duplo irá, sem dúvida, a 1.500:000\$000 ou mais. Aproveite o momento e faça o seu "betting" nas agências, na sede do JOCKEY CLUB ou no HIPÓDROMO DA GAVEA

Peça ao seu barbeiro uma aplicação de QUINA PETROLEO GABY

Elimina a caspa, fortifica os cabelos tornando-os sedosos e brilhantes.

Também as atividades particulares receberam o influxo altamente benéfico dessa movimentação das reservas financeiras do país. Sob a orientação direta do Banco do Brasil, foram até então não atingidas foram vertidas no desenvolvimento das nossas fontes de produção. Através da sua Carteira de Crédito Agrícola, amparou o Banco a lavoura, fornecendo-lhe meios para vencer as crises que surgiram e, também, recursos para ampliar as suas atividades. No processo de diversificação da produção agrícola brasileira, que se tem acentuado nestes dez últimos anos, sensível foi a influência do Banco do Brasil, graças a cujo am-

Ministério Nacional da Propriedade Industrial e Conselho de Recursos, o Serviço de Registro Postal, — no Ministério da Viação, e nos Municípios: Racionalização e Métodos de trabalho; simplificação do andamento dos processos, segundo a norma da circular da Secretaria da presidência da República, de 23 de abril; formalização para o processamento das licenças; prazo para a apresentação do relatório; a fixação em 33 horas semanais, do trabalho em serviços públicos, e regimentos: do Museu Nacional, criado na cidade de Petrópolis, e da Seção de Segurança Nacional, do

BUENOS AIRES — O governo argentino, por meio do trigo alemão, conseguiu vender toneladas, que colocaram o país no mercado internacional. O governo pretende reduzir a produção exclusiva de trigo interno, reforçando a exportação toda a nova produção, o que deverá ser mais permanente para os próximos tempos, fato que não afetará a produção interna. O governo tem planos para enfrentar as dificuldades, o que não significando perda de firmas que não absorção da produção.

No Palácio do Catete estiveram ontem em conferência e despachando com o presidente da República os Srs. Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica; general Mendonça Lima, ministro da Viação; e ministro Joaquim Euclálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, que se fazia acompanhar do coronel Maurell Lobo, nome membro do Conselho do Comércio Exterior.

As audiências foram recebidos os srs. Jules Verlet, presidente da Companhia Siderurgica Belgo Mineira; dr. João Matta, bispo de Manaus;

Arazzado pelas partes (fls. 88 e 100), que juntaram documentos, subiu o apelo ao egrégio Supremo Tribunal, onde o dr. procurador geral da Republica se manifestou, como se vê no seu parecer.

Em seguida, o ministro Barroa Barreto pronunciou o seguinte voto: "Conheço do recurso, com fundamento na letra "d" do preceito constitucional invocado, e "de meritis" dou-lhe provimento, para que a aposentadoria do requerente seja com vencimentos integrais e não proporcionais ao tempo de serviço.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Decio Santos Seabra para suplente de Juiz de Conselho e Ari Lomba para suplente de vogal, representante dos empregadores na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Ministério Nacional da Propriedade Industrial e Conselho de Recursos, o Serviço do Trabalho; o Serviço Postal — no âmbito do Ministério do Viagem e das Comunicações; a Racionalização e Métodos de trabalho; simplificação do andamento dos processos, segundo a norma da circular da Secretaria da presidência da República, de 25 de abril; formulários para o processo de classificação; prazo para a apresentação do relatório; a fixação de 33 horas semanais, do trabalho em serviço público; encaminhamentos: Serviço do Museu Nacional, criado na cidade de Petrópolis; da Seção de Segurança; Agência do

BUENOS AIRES, 19 (R.) — O governo argentino espera que a safra do trigo alcance 31.121.500 mil toneladas, que corresponde dificuldades com o inverno e com a seca. O governo, pretendendo dispor da produção exclusivamente para consumo interno, reservando para exportação toda a nova colheita, que poderá ser mais promissora em vista da sua permanência prolongada nos campos, fato que se tornou possível graças à intervenção do governo. O governo tomou medidas iniciais para enfrentar a situação, designando cerca de cinquenta núcleos de firmas que devem promover a absorção da produção das suas fir-

letras "c" e "d" do inciso III do art. 101 da Constituição.

Arazado pelas partes (fls. 88 e 100), que juntaram documentos, sublinhando o alegro Supremo Tribunal, onde se viu, procedendo a análise da República se manifestou, como se vê no seu parecer.

Em seguida, o ministro Barros Barreto pronunciou o seguinte voto: "Conheço do recurso, com fundamento na letra "d" do preceito constitucional invocado, e de me declarar improcedente, para que a aposentadoria do corrente seja com vencimentos integrais proporcionais ao tempo de serviço.

Os vencimentos dos magistrados, não se podiam atribuir a estes, por força de aposentadoria compulsória, vencimentos menores do que os percebidos quando no exercício dos cargos.

Naquele caso, tratava-se de aplicação do art. 57 da Const. Fed. de 1891, que não havia sido modificada pelo dec. do Governo Provisório de 19. 398, de 11 de novembro de 1930. Mas, a hipótese "sub-judice", não se encaixa no art. 91 da Carta Constitucional vigente, o qual estabelece a possibilidade de serem mantidos entre os magistrados, com vencimentos a irreversibilidade de vencimentos — "fecit laetia et meritis" — um alto diercional de ca-

o cargo de presidente da Comissão de Salário Mínimo da 20ª Região, com sede na Capital do Estado de Mato Grosso; Calisto Ribeiro Duarte, representante dos empregados, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Luiz Lago de Azeiteiro para suplente de vogal do Conselho Regional do Trabalho, da 6.ª Região, com sede em Salvador; e Ari Lomba para suplente de vogal, representante dos empregados, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

A «Semana da Economia de 1941»

Aprovadas pelo diretor do Departamento Nacional de Educação as instruções para os concursos das séries comerciais, secundárias e complementares

O sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, expediu, ontem, aos inspetores dos cursos secundários, complementares e comerciais, três circulares aprovando as instruções apresentadas pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro para realização de cinco concursos de redação e desenho destinados a todos os alunos dos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal.

A fim de facilitar o julgamento das provas, foram baixadas iguais instruções para os concursos do "desenho interpretativo", dos quais participam obrigatoriamente os alunos das 1.ª e 2.ª séries secundárias e dos cursos propedêuticos de comércio.

A Caixa Econômica providenciou a distribuição aos educandários de cerca de 15.000 impressos necessários à execução dos trabalhos pelos alunos, em envelopes fechados, cuja abertura se efetuará somente no ato da prova, pelo inspetor federal, em presença do professor da classe ou turma, incumbido de fiscalizar a boa ordem do concurso.

A prova nas séries secundárias realizar-se-á para cada classe ou turma no horário de uma das aulas de desenho, da semana compreendida entre 22 e 27 do mês corrente. Nas escolas comerciais, competirá ao diretor, em combinação com o inspetor federal, designar o professor que fiscalizará as provas, que serão feitas em duas sessões no período mencionado acima.

O aluno deverá desenhar alguma coisa (cena, objeto, figura, etc.), em que a idéia central seja a "Economia", escrevendo ao lado, a seguir à palavra "Legenda", uma frase, dístico ou jema sobre a significação da mesma.

Os trabalhos serão classificados na escola por uma comissão designada pelo diretor, ouvido o inspetor federal. Os três melhores trabalhos de cada classe ou turma serão selecionados em rigorosa ordem de mérito. O número indicativo de classificação será colocado na prova, no ângulo direito, com lapis vermelho. Em caso de empate, na classificação, a numeração será a mesma (por exemplo, dois trabalhos classificados em 3.º lugar numa classe ou turma, receberão ambos o número 3).

Somente os trabalhos selecionados serão remetidos à Divisão de Publicidade da Caixa Econômica, na rua Treze de Maio, 33/35, 6.º andar, até 17 horas do dia 6 (seis) de outubro próximo, em envelope fechado, suplenido com o número indicativo de classificação e com o nome do autor, em letra manuscrita.

Os trabalhos serão classificados em duas séries: "CONCURSO DE DESENHO INTERPRETATIVO" e "CONCURSO DE DESENHO COMERCIAL", e contendo a relação nominal dos concorrentes classificados e, se possível, o endereço ou telefone residencial dos alunos.

Uma comissão constituída de representantes do Departamento Nacional de Educação, do magistério secundário e comercial e da Caixa Econômica, procederá à classificação final dos trabalhos para efeito de distribuição dos prêmios.

Serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos dos cursos secundários: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000 e 4 de 10.000; aos alunos dos cursos comerciais: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000.

PROVAS DE REDAÇÃO ILUSTRADA

Visando simplificar o julgamento das provas, foram também baixadas iguais instruções para os concursos de "redação ilustrada", do qual participam obrigatoriamente os alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries secundárias e dos cursos técnicos de comércio.

A Caixa Econômica providenciou a distribuição aos educandários de cerca de 15.000 impressos necessários à execução dos trabalhos pelos alunos, e envelopes fechados, cuja abertura se efetuará somente no ato da prova, pelo inspetor federal, em presença do professor da classe ou turma, incumbido de fiscalizar a boa ordem do concurso.

A prova realizar-se-á para cada classe ou turma no horário de uma das aulas da semana compreendida entre 22 e 27 do mês corrente. Na escola comercial, competirá ao diretor, em combinação com o inspetor federal, designar o professor que fiscalizará as provas, que serão feitas em duas sessões no período mencionado acima.

O aluno deverá desenhar alguma coisa (cena, objeto, figura, etc.), em que a idéia central seja a "Economia", escrevendo ao lado, a seguir à palavra "Legenda", uma frase, dístico ou jema sobre a significação da mesma.

Os trabalhos serão classificados na escola por uma comissão designada pelo diretor, ouvido o inspetor federal. Os três melhores trabalhos de cada classe ou turma serão selecionados em rigorosa ordem de mérito. O número indicativo de classificação será colocado na prova, no ângulo direito, com lapis vermelho. Em caso de empate, na classificação, a numeração será a mesma (por exemplo, dois trabalhos classificados em 3.º lugar numa classe ou turma, receberão ambos o número 3).

Somente os trabalhos selecionados serão remetidos à Divisão de Publicidade da Caixa Econômica, na rua Treze de Maio, 33/35, 6.º andar, até 17 horas do dia 6 (seis) de outubro próximo, em envelope fechado, suplenido com o número indicativo de classificação e com o nome do autor, em letra manuscrita.

Os trabalhos serão classificados em duas séries: "CONCURSO DE DESENHO INTERPRETATIVO" e "CONCURSO DE DESENHO COMERCIAL", e contendo a relação nominal dos concorrentes classificados e, se possível, o endereço ou telefone residencial dos alunos.

Uma comissão constituída de representantes do Departamento Nacional de Educação, do magistério secundário e comercial e da Caixa Econômica, procederá à classificação final dos trabalhos para efeito de distribuição dos prêmios.

Serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos dos cursos secundários: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000 e 4 de 10.000; aos alunos dos cursos comerciais: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000.

PROVAS DE REDAÇÃO ILUSTRADA

Visando simplificar o julgamento das provas, foram também baixadas iguais instruções para os concursos de "redação ilustrada", do qual participam obrigatoriamente os alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries secundárias e dos cursos técnicos de comércio.

A Caixa Econômica providenciou a distribuição aos educandários de cerca de 15.000 impressos necessários à execução dos trabalhos pelos alunos, e envelopes fechados, cuja abertura se efetuará somente no ato da prova, pelo inspetor federal, em presença do professor da classe ou turma, incumbido de fiscalizar a boa ordem do concurso.

A prova realizar-se-á para cada classe ou turma no horário de uma das aulas da semana compreendida entre 22 e 27 do mês corrente. Na escola comercial, competirá ao diretor, em combinação com o inspetor federal, designar o professor que fiscalizará as provas, que serão feitas em duas sessões no período mencionado acima.

O aluno deverá desenhar alguma coisa (cena, objeto, figura, etc.), em que a idéia central seja a "Economia", escrevendo ao lado, a seguir à palavra "Legenda", uma frase, dístico ou jema sobre a significação da mesma.

na escola por uma comissão designada pelo diretor, ouvido o inspetor federal. Os três melhores trabalhos de cada classe ou turma serão selecionados em rigorosa ordem de mérito. O número indicativo de classificação será colocado na prova, no ângulo direito, com lapis vermelho. Em caso de empate, na classificação, a numeração será a mesma (por exemplo, dois trabalhos classificados em 3.º lugar numa classe ou turma, receberão ambos o número 3).

Somente os trabalhos selecionados serão remetidos à Divisão de Publicidade da Caixa Econômica, na rua Treze de Maio, 33/35, 6.º andar, até 17 horas do dia 6 (seis) de outubro próximo, em envelope fechado, suplenido com o número indicativo de classificação e com o nome do autor, em letra manuscrita.

Os trabalhos serão classificados na escola por uma comissão designada pelo diretor, ouvido o inspetor federal. Os três melhores trabalhos de cada classe ou turma serão selecionados em rigorosa ordem de mérito. O número indicativo de classificação será colocado na prova, no ângulo direito, com lapis vermelho. Em caso de empate, na classificação, a numeração será a mesma (por exemplo, dois trabalhos classificados em 3.º lugar numa classe ou turma, receberão ambos o número 3).

Somente os trabalhos selecionados serão remetidos à Divisão de Publicidade da Caixa Econômica, na rua Treze de Maio, 33/35, 6.º andar, até 17 horas do dia 6 (seis) de outubro próximo, em envelope fechado, suplenido com o número indicativo de classificação e com o nome do autor, em letra manuscrita.

Os trabalhos serão classificados em duas séries: "CONCURSO DE DESENHO INTERPRETATIVO" e "CONCURSO DE DESENHO COMERCIAL", e contendo a relação nominal dos concorrentes classificados e, se possível, o endereço ou telefone residencial dos alunos.

Uma comissão constituída de representantes do Departamento Nacional de Educação, do magistério secundário e comercial e da Caixa Econômica, procederá à classificação final dos trabalhos para efeito de distribuição dos prêmios.

Serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos dos cursos secundários: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000 e 4 de 10.000; aos alunos dos cursos comerciais: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000.

PROVAS DE REDAÇÃO ILUSTRADA

Visando simplificar o julgamento das provas, foram também baixadas iguais instruções para os concursos de "redação ilustrada", do qual participam obrigatoriamente os alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries secundárias e dos cursos técnicos de comércio.

A Caixa Econômica providenciou a distribuição aos educandários de cerca de 15.000 impressos necessários à execução dos trabalhos pelos alunos, e envelopes fechados, cuja abertura se efetuará somente no ato da prova, pelo inspetor federal, em presença do professor da classe ou turma, incumbido de fiscalizar a boa ordem do concurso.

A prova realizar-se-á para cada classe ou turma no horário de uma das aulas da semana compreendida entre 22 e 27 do mês corrente. Na escola comercial, competirá ao diretor, em combinação com o inspetor federal, designar o professor que fiscalizará as provas, que serão feitas em duas sessões no período mencionado acima.

O aluno deverá desenhar alguma coisa (cena, objeto, figura, etc.), em que a idéia central seja a "Economia", escrevendo ao lado, a seguir à palavra "Legenda", uma frase, dístico ou jema sobre a significação da mesma.

Os trabalhos serão classificados na escola por uma comissão designada pelo diretor, ouvido o inspetor federal. Os três melhores trabalhos de cada classe ou turma serão selecionados em rigorosa ordem de mérito. O número indicativo de classificação será colocado na prova, no ângulo direito, com lapis vermelho. Em caso de empate, na classificação, a numeração será a mesma (por exemplo, dois trabalhos classificados em 3.º lugar numa classe ou turma, receberão ambos o número 3).

Somente os trabalhos selecionados serão remetidos à Divisão de Publicidade da Caixa Econômica, na rua Treze de Maio, 33/35, 6.º andar, até 17 horas do dia 6 (seis) de outubro próximo, em envelope fechado, suplenido com o número indicativo de classificação e com o nome do autor, em letra manuscrita.

Os trabalhos serão classificados em duas séries: "CONCURSO DE DESENHO INTERPRETATIVO" e "CONCURSO DE DESENHO COMERCIAL", e contendo a relação nominal dos concorrentes classificados e, se possível, o endereço ou telefone residencial dos alunos.

Uma comissão constituída de representantes do Departamento Nacional de Educação, do magistério secundário e comercial e da Caixa Econômica, procederá à classificação final dos trabalhos para efeito de distribuição dos prêmios.

Serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos dos cursos secundários: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000 e 4 de 10.000; aos alunos dos cursos comerciais: 1 de 50.000; 2 de 30.000; 3 de 20.000.

PROVAS DE REDAÇÃO ILUSTRADA

Visando simplificar o julgamento das provas, foram também baixadas iguais instruções para os concursos de "redação ilustrada", do qual participam obrigatoriamente os alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries secundárias e dos cursos técnicos de comércio.

A Caixa Econômica providenciou a distribuição aos educandários de cerca de 15.000 impressos necessários à execução dos trabalhos pelos alunos, e envelopes fechados, cuja abertura se efetuará somente no ato da prova, pelo inspetor federal, em presença do professor da classe ou turma, incumbido de fiscalizar a boa ordem do concurso.

A prova realizar-se-á para cada classe ou turma no horário de uma das aulas da semana compreendida entre 22 e 27 do mês corrente. Na escola comercial, competirá ao diretor, em combinação com o inspetor federal, designar o professor que fiscalizará as provas, que serão feitas em duas sessões no período mencionado acima.

O aluno deverá desenhar alguma coisa (cena, objeto, figura, etc.), em que a idéia central seja a "Economia", escrevendo ao lado, a seguir à palavra "Legenda", uma frase, dístico ou jema sobre a significação da mesma.

Os trabalhos serão classificados na escola por uma comissão designada pelo diretor, ouvido o inspetor federal. Os três melhores trabalhos de cada classe ou turma serão selecionados em rigorosa ordem de mérito. O número indicativo de classificação será colocado na prova, no ângulo direito, com lapis vermelho. Em caso de empate, na classificação, a numeração será a mesma (por exemplo, dois trabalhos classificados em 3.º lugar numa classe ou turma, receberão ambos o número 3).

Somente os trabalhos selecionados serão remetidos à Divisão de Publicidade da Caixa Econômica, na rua Treze de Maio, 33/35, 6.º andar, até 17 horas do dia 6 (seis) de outubro próximo, em envelope fechado, suplenido com o número indicativo de classificação e com o nome do autor, em letra manuscrita.

Os trabalhos serão classificados em duas séries: "CONCURSO DE DESENHO INTERPRETATIVO" e "CONCURSO DE DESENHO COMERCIAL", e contendo a relação nominal dos concorrentes classificados e, se possível, o endereço ou telefone residencial dos alunos.



PERANTE A JUSTIÇA OS MATADORES DE TOBIAS WARCHAVSKY — As autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social terminaram o inquérito relativo ao assassinio do jovem extremista Tobias Warchavsky, remetendo à Justiça os autos, nos quais são apontados os responsáveis pelo brutal delito, os quais são: Tobias Warchavsky, Honorio de Freitas Guimarães, Adolfo Barbosa Lampados, Vicente Santos, Walter Fernandes e Pascoal de Souza Fonseca.

Elucidado em todos os seus pormenores o bárbaro assassinio de Tobias Warchavsky

Condenado e executado pelo "Tribunal Vermelho" — Coroadas de completo êxito as investigações procedidas pela Del. Esp. de Seg. Política e Social — Enviado ao T. S. N. o inquérito

As autoridades da Delegacia Especial de Segurança Política e Social vem de ultimar o inquérito instaurado para apurar o bárbaro assassinio do desenhista Tobias Warchavsky, praticado pelos seus próprios companheiros de ideais.

O homicídio que teve lugar no mês de outubro de 1939, no seio das salas da Galeria, próximo ao Caminho dos Macacos, foi dos que mais emocionaram a população carioca, dado os requintes de barba que se revelou.

Tobias Warchavsky, que meses antes havia sido um dos mais brilhantes oradores no comício comunista da Praça da Harmonia, encontrando em ação a polícia, afim de dissolver a reunião extremista, houve reação ficando o desenhista levemente ferido. Socorrido pela Assistência Municipal, Tobias Warchavsky depois de medicado retornou-se para sua residência.

Por ocasião do crime, no 1.º Distrito Policial, instaurou-se o inquérito que tomou o n. 35-A, tendo a Diretoria Geral de Investigações prestado o seu concurso.

Apesar do esforço das nossas autoridades, a prova colhida só permitiu reunir indícios fortes do aspecto setorial do crime e da participação de Walter Fernandes da Silva ou Rogério Dias, como pacto de morte.

O inquérito foi finalmente arquivado no 10.º Vara Criminal.

A ELUCIDAÇÃO DO BÀRBARO CRIME

Quase sete anos decorreram até que a Delegacia Especial de Segurança Política e Social, em cumprimento de investigações antigas e infatigáveis, empreendidas pelo seu próprio titular, capitão Felisberto Batista Teixeira, conseguiu elucidar o bárbaro crime, em todos os seus pormenores. Foram igualmente, em virtude dessas diligências, esclarecidos outros crimes praticados pelos comunistas, conforme notícia largamente a imprensa carioca.

Os inquiridos referentes aos casos Maria Silveira, "Nelly", e do matador Domingos Antônio de Azevedo, o "Paulista", serão ainda hoje remetidos ao Tribunal de Segurança Nacional.

O RELATÓRIO SOBRE O CASO TOBIAS WARCHAVSKY

O relatório sobre o bárbaro assassinio é uma peça longa, estendendo-se em 113 páginas. Estudo minucioso de dois inquiridos — o original do 1.º Distrito Policial, arquivado à Delegacia Especial de Segurança Política e Social pelo major

Filinto Muller e o segundo instaurado nessa dependência da Polícia Civil, por determinação do capitão Batista Teixeira.

Reunidos, os dois inquiridos forjaram, consoante farta documentação e indireta osselográfica, a autoria do crime, concluído, direta e indireta e documentos pessoais precisos. Constatam ainda um gráfico do "Ita criminoso".

Havendo sido o delito perpetrado com diversas agravantes — ajuste, premeditação, escolha da noite e lugar escuro, inferioridade de forças e armas, motivo pelo qual a autoridade policial concluiu opinando pela classificação do delito no artigo 284, parágrafo 1.º da Consolidação das Leis Penais, (homicídio qualificado, pena máxima), salientando a indiscutível competência do Tribunal de Segurança Nacional, de vez que se trata de delito de fins setoriais, no interesse da sobrevivência do Partido Comunista do Brasil e ligado por notória conexão a outros delitos já julgados por aquele Tribunal Especial, havendo mesmo um autor intelectual comum a esses crimes.

Processos já julgados — Honorio de Freitas Guimarães.

O inquérito foi o pedido do maior chefe de Polícia, e assistência do procurador do Tribunal de Segurança Nacional e obedece rigorosamente a todas as normas processuais. A prova colhida é compacta e coordenada, fornece elementos irrefutáveis de conexão, ajustando-se a prova circunstancial à confissão pormenorizada dos acusados.

Do crime do desmascaramento da clínica campanha que o Partido Comunista promoveu contra as autoridades policiais, atribuindo-lhe a autoria de um crime que o próprio autor havia ordenado e seus membros executaram friamente.

Orlando Teruz

Embora hoje para São Paulo o pintor Orlando Teruz, que esteve em alguns países da Europa, premiado pela Escola Nacional de Belas Artes. O jovem pintor Teruz vai realizar na capital bandeirante, uma exposição dos seus últimos quadros.

Morto por bonde, em São Gonçalo

Quando passava em frente à Delegacia Regional de São Gonçalo, foi colhido e morto pelo bonde número 28, linha "Alcantara", dirigido pelo motorista regulamento 191, o lavrador José Bonifácio de Almeida e Silva, casado, preto, de 52 anos e de residência ignorada. A polícia gonçalense, representada pelo comissário Zeferino, tomou as providências que lhe competiam. O motorista, após o desastre, evadiu-se.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Exatologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosario, 172 — De 1 às 7

O ladrão desapareceu do xadrez, inexplicavelmente

Na madrugada de ontem, fugiu da delegacia do 7.º Distrito Policial o ladrão Virgílio da Silva Baltasar, que se apoderara de 70 contos em dinheiro da firma Abílio Ferreira e Cia., situada à rua de São Bento n.º 21.

Virgílio Baltasar, que também de outro nome, afim de fugir à ação da polícia, fora preso em São Paulo, bem como sua companheira como O JORNAL noticiou.

Somente na manhã de ontem foi dado o alarme do desaparecimento e o delegado Frota Aguiar, afim de apurar a responsabilidade, determinou a abertura de rigoroso inquérito.

DR. JOAQUIM VIDAL

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421.

COMBATER A LEpra É OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepra.

RUA S. JOSE, 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

INTERCAMBIO INTER-AMERICANO — O Brasil continua merecendo as melhores atenções de seus irmãos do continente. Nos últimos tempos, são frequentes as visitas dos mais destacados industriais e comerciantes norte-americanos que vem ao nosso país mercando o comércio de possibilidades para a expansão de seus negócios. No grupo acima, vemos o sr. F. W. Matthay, gerente de exportação da The Parker Pen Co., fabricantes das famosas canetas Parker e da Tinta Quink, cuja fabricação em nosso país é a mais larga possível. O sr. Matthay vem dos Estados Unidos, via Buenos Aires, inspecionar os interesses de sua Cia. em nosso país. No grupo vemos também o sr. José Gonçalves Pereira, que o foi esperar em Porto Alegre, sócio da firma Costa Pereira e Cia., distribuidores dos famosos produtos Parker; o sr. Costa, um dos outros sócios da firma e mais pessoas que compareceram ao desembarque do sr. Matthay.

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODOS DEVEM USAR A FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

ALIVIA AS COLÍCAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador das funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recetada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

"CARIOCA COCKTAIL 1941"

Fizeram greve por causa de salário e foram absolvidos

O juiz Raul Machado, em audiência que presidiu ontem, julgou os acusados João Olegário de Oliveira, Inácio Braz de Oliveira e Cristóvão da Silva Alves, denunciados no processo 1810 do Estado do Pará, como incurso no artigo 35, inciso 22 (greve) da lei 431, de 1938.

Nos debates orais ficaram uso da palavra o procurador Joaquim de Azevedo, e o advogado Medrado Dias.

Findos os debates, o juiz leu a sentença, que é a seguinte:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n.º 1810, oriundo do Estado do Pará, e em que são acusados João Olegário de Oliveira, Inácio Braz de Oliveira e Cristóvão da Silva Alves, como incurso nas penas do art. 35, inciso 22, do decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938, pelo fato de terem instigado, por ameaças e falsas notícias, vários trabalhadores da Companhia Nipônica a cessar ou suspender o trabalho, com o fim de forçar dita companhia a aumentar-lhes os salários e a reduzir o preço dos gêneros alimentícios, com o que se refere a denúncia de fls. 125.

No processo foram observadas as formalidades legais.

Leto posto, e considerando que o documento de fls. 8, que poderia ser considerado como principal prova do crime atribuído aos acusados, não é, absolutamente, a greve, nem a cessação do trabalho; é um papelinho escrito à lapis, em nenhuma redação, revelando a um tempo o semiautêntico de quem o redigiu, e um grito de agitação pelo aumento de salário, em razão da exorbitante carência de gêneros de primeira necessidade; considerando o mais que dos autos consta.

Resolvo absolver, como absolvo, João Olegário de Oliveira, Inácio Braz de Oliveira e Cristóvão da Silva Alves, do crime cuja prática se lhes atribui no presente processo."

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barro Barreto, presidente do Tribunal Especial, mandou arquivar as seguintes queixas apresentadas àquela corte de justiça:

Distrito Federal — Alfredo de Souza Lima contra Celso Fagundes Monteiro, Letícia Monteiro, o proprietário do prédio da rua das Laranjeiras n.º 513, Franklin Soares Ribeiro, contra José Maria de Azevedo.

Manoel Batista Costa, contra Hermínio Alves de Azevedo — Gaspar Joaquim Cesarino, contra João Cândido Dias, Gentil Ferreira dos Santos, contra Miguel Barroch.

DR. GALHARDO

Edifício Rex — Sala 515 — Telefone 22-1860 — Das 15 às 17,30.

Sanatório de Correias

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Higiene irrepreensível — Conforto máximo — Instalação moderna

Diretor: DR. VALOIS SOUTO — ESTACÃO DE CORREIAS

PONE 58 — ENDEQUE TELEGRÁFICO: SANA

Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petrópolis

Avisos Fúnebres

Os anúncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Rádio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

João Gonçalves Machado Matta — Rua Bambina 62.

Maria das Dores Soares Alcantara — Rua Nabuco Freitas 188.

Maria Gomes Teixeira — Rua Simulmbi 92.

Alvaro Alves de Moura — Hosp. Gaffrée-Guilmé.

Alfredo Domingues da Costa — R. Anna Nery 652-A.

Maria Tomas Pereira — Hospital Bahmann Lima 17, ap. 201.

Rufina Maria de Mendonça — La-deira do Barro 15.

Emília Soares de Brito — R. Joaquim Palhares 404.

Marita Rosa da Cruz — R. Buarque Macedo 34.

Rezem-se hoje as seguintes missas:

CATEDRAL METROPOLITANA

9 horas — Maria de Lourdes Gaston Arlane.

S. JOSE

9,30 horas — Vluva Carlos Conteville.

SANTO ANTONIO

9,30 horas — Esmeralda Albuquerque Guimarães.

S. PEDRO

9 horas — Dr. Antonio do Prado Lopes.

ELENA CARDOSO DE SA' LEITE

(7.º DIA)

Antonio de Sá Leite, Antonio Maria Fernandes Ribeiro, Julieta Cardoso Fernandes Ribeiro, Paulino Ribeiro Campos, esposa e filhos; Audifax Gonçalves de Azevedo, esposa e filhos; Fernando Leite, esposa e filhos; Ralph Johnstone, esposa e Antonio Carlos; Adolfo Cardoso, esposa e filhos, (ausentes); Narcisca dos Santos Ferreira de Sá Leite, e filhos (ausentes); Alberto Moraes e filhos (ausentes); Aluizio de Sá Leite e Manoel Vieira Lima, esposa e filhos (ausentes); conternados pela dolorosa perda de sua muito querida e inesquecível esposa, mãe, avó, irmã, sogra, nora, tia, cunhada e prima ELENA CARDOSO DE SA' LEITE, convidam para assistir às missas que pelo repouso eterno da sua alma, mandam rezar, na próxima segunda-feira, 22 do corrente, às 11 horas, no altar-mór e demais altares da igreja da Candelaria.

A todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã, a família, penhorada, antepedamente agradece, e pede dispensa de pesames.

DR. OTAVIO DE CARVALHO

Professor de Clínica Médica

Docente da Universidade — Membro da Academia Nacional de Medicina

Estudo próprio sobre o tratamento da ANGINA DO PEITO e das ULCERAS GASTRODUODENAIS

GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA E NUTRIÇÃO

Residência: Avenida Atlântica, 550. Tel.: 47-2063

Consultório: Edifício Porto Alegre (2 e 3.º andares) — Tel.: 22-6454

HOJE ODEON

A vida tem dois aspectos

"East of the River"

Improprio ate 14 anos

Nac. Filme Jorndt n.º 118

DR. JOAQUIM VIDAL

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421.

COMBATER A LEpra É OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepra.

RUA S. JOSE, 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

INTERCAMBIO INTER-AMERICANO — O Brasil continua merecendo as melhores atenções de seus irmãos do continente. Nos últimos tempos, são frequentes as visitas dos mais destacados industriais e comerciantes norte-americanos que vem ao nosso país mercando o comércio de possibilidades para a expansão de seus negócios. No grupo acima, vemos o sr. F. W. Matthay, gerente de exportação da The Parker Pen Co., fabricantes das famosas canetas Parker e da Tinta Quink, cuja fabricação em nosso país é a mais larga possível. O sr. Matthay vem dos Estados Unidos, via Buenos Aires, inspecionar os interesses de sua Cia. em nosso país. No grupo vemos também o sr. José Gonçalves Pereira, que o foi esperar em Porto Alegre, sócio da firma Costa Pereira e Cia., distribuidores dos famosos produtos Parker; o sr. Costa, um dos outros sócios da firma e mais pessoas que compareceram ao desembarque do sr. Matthay.

COMBATER A LEpra É OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepra.

RUA S. JOSE, 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

INTERCAMBIO INTER-AMERICANO — O Brasil continua merecendo as melhores atenções de seus irmãos do continente. Nos últimos tempos, são frequentes as visitas dos mais destacados industriais e comerciantes norte-americanos que vem ao nosso país mercando o comércio de possibilidades para a expansão de seus negócios. No grupo acima, vemos o sr. F. W. Matthay, gerente de exportação da The Parker Pen Co., fabricantes das famosas canetas Parker e da Tinta Quink, cuja fabricação em nosso país é a mais larga possível. O sr. Matthay vem dos Estados Unidos, via Buenos Aires, inspecionar os interesses de sua Cia. em nosso país. No grupo vemos também o sr. José Gonçalves Pereira, que o foi esperar em Porto Alegre, sócio da firma Costa Pereira e Cia., distribuidores dos famosos produtos Parker; o sr. Costa, um dos outros sócios da firma e mais pessoas que compareceram ao desembarque do sr. Matthay.

COMBATER A LEpra É OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepra.

RUA S. JOSE, 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

INTERCAMBIO INTER-AMERICANO — O Brasil continua merecendo as melhores atenções de seus irmãos do continente. Nos últimos tempos, são frequentes as visitas dos mais destacados industriais e comerciantes norte-americanos que vem ao nosso país mercando o comércio de possibilidades para a expansão de seus negócios. No grupo acima, vemos o sr. F. W. Matthay, gerente de exportação da The Parker Pen Co., fabricantes das famosas canetas Parker e da Tinta Quink, cuja fabricação em nosso país é a mais larga possível. O sr. Matthay vem dos Estados Unidos, via Buenos Aires, inspecionar os interesses de sua Cia. em nosso país. No grupo vemos também o sr. José Gonçalves Pereira, que o foi esperar em Porto Alegre, sócio da firma Costa Pereira e Cia., distribuidores dos famosos produtos Parker; o sr. Costa, um dos outros sócios da firma e mais pessoas que compareceram ao desembarque do sr. Matthay.



NO RIO, A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS, O FILHO DO PRESIDENTE DO PERU — Em trânsito para os Estados Unidos, chegou ontem, à tarde, pelo avião da linha matagrossense da Panair do Brasil, o sr. Manuel Prado, filho do presidente da República do Peru. O jovem viajante, que é sobrinho do sr. Jorge Prado, embaixador do Peru junto ao nosso governo, partiu de Lima, na quarta-feira, pelo avião transcontinental da Panagra, com destino a Corumbá, via La Paz e Santa Cruz de la Sierra (na Bolívia). Em Corumbá, tomou ontem o avião da Panair do Brasil que o trouxe ao Rio de Janeiro. Para continuar a viagem, o sr. Manuel Prado embarcou hoje, às primeiras horas da manhã, no "clipper" da Pan American Airways, com destino a Belem do Pará, Port of Spain, San Juan de Porto Rico e Miami, completando assim uma viagem aérea das mais interessantes. Do Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcou pouco depois das 16 horas, o filho do presidente peruano seguiu para a Embaixada do seu país, em companhia de funcionários da mesma que foram aguardar a sua chegada.

O dia da árvore nas escolas municipais

As instruções baixadas pelo secr. de Educação

O sr. Plo Borges, secretário Geral de Educação e Cultura, baixou a seguinte resolução:

"Considerando que, em todos os tempos, a árvore desempenhou importante papel na civilização, tendo sido sempre uma amiga do homem, a quem auxilia, protege e muitas vezes fornece elementos de que não pode ele prescindir para a própria subsistência;

Considerando que, pelas razões assim sintetizadas, merece a árvore estima e proteção, de maneira que a idéia do seu valor deve ser inculcada nas novas gerações, afim de que aprendam a dispensar-lhe o seu carinho;

Churrasco ao triplice coroadado



Os cronistas de turfo da A. C. D. que, há pouco, haviam oferecido um banquete ao senhor Peixoto de Castro, tiveram a gentileza retribuída ao ser convidados a visitar a fazenda em que o dedicado turfman tem montado o Haras Mon Desir.

Sobre a festa fizemos ontem uma referência tendo causado excelente impressão a presença do ministro Oswaldo Aranha, que fez questão de compartilhar da caravana dos cronistas da veterana entidade. Precisamente do esplêndido

churrasco é que oferecemos vários aspectos, vendo-se algumas das senhoras e senhoritas que compartilharam da encantadora reunião e em outros o senhor Oswaldo Aranha em companhia do senhor Peixoto de Castro e das senhoras Peixoto.

repercussão do decreto do presidente Getúlio Vargas regulamentando o desporto universitário, não ficou adstrita aos meios estudantis, mas invadiu e empolgou todos os setores da cidade e do país.

Os benefícios que a nova regulamentação veio trazer aos centros de desporto universitário, tornando o ensino superior não só de conhecimento, mas também de caráter educacional, com perspectivas mais otimistas.

O general Newton Cavalcanti, militar de tempera e desportista de larga visão, não poderia ficar alheio ao movimento que se inicia graças à regulamentação ordenada pelo chefe do governo.

Mostrou a mocidade estudiosa que o trabalho do espírito deve ser alternado com os exercícios do corpo, afirmando que as atividades físico-intelectuais se processam, dentro das leis da fisiologia, em perfeito equilíbrio.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Grave crise no Vasco da Gama motivada por aborrecimentos causados pelo sr. Antonio Campos

A SABATINA DE HOJE

Seis páreos capazes de proporcionar finais rephidos — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — O turf em S. Paulo — Outras notas

Para a sabatina de hoje no Hipódromo de Gavea apresentamos os seguintes:

PALPITES
LIBRA — QUATIL — DULCINA — FAUSTINA — MARGELINA — MARGELINA — BONITA — VALMI — TAIPI — CADERNEIRA — PAUL — BRADADOR — FUMAZO — VITORIOSO

PROGRAMA DE AS MONTARIAS OFICIAIS
Com as montarias oficiais ontem fornecidas pela secretaria da comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, abaixo inserimos o programa a ser cumprido:

1.º páreo — "Brasil" — A's 14.30 horas — 1.500 metros — 6.000.000.

1. Quatila, C. Brito, 55 quilos; 2. Dulcina, H. Soares, 54; 3. Libra, J. Mesquita, 53; 4. Faustina, R. Urbina, 52; 5. Margelina, R. Urbina, 51; 6. Bonita, J. Mesquita, 50; 7. Valmi, J. Mesquita, 49; 8. Taipei, J. Mesquita, 48; 9. Caderneira, J. Mesquita, 47; 10. Bradador, J. Mesquita, 46; 11. Fumazo, J. Mesquita, 45; 12. Vitorioso, J. Mesquita, 44.

2.º páreo — "Galante" — A's 14.50 horas — 1.200 metros — 6.000.000.

1. Brincadeira, M. Medina, 53 quilos; 2. Galante, J. Mesquita, 52; 3. Ufal, M. Tavares, 51; 4. Mando, A. Gomes, 50; 5. Kisher, J. Mesquita, 49; 6. Marubi, R. Urbina, 48; 7. Gato, O. Santos, 47; 8. Lebre, A. Brito, 46; 9. Ufal, H. Soares, 45; 10. Sunbeam, O. Serra, 44.

3.º páreo — "Kilwa" — A's 15.25 horas — 1.400 metros — 6.000.000.

1. Bonita, C. Brito, 54 quilos; 2. Toga, J. Santos, 53; 3. Ovilho, não correu; 4. Capelo, A. Henriques, 52; 5. Manola, W. Andrade, 51; 6. Bougainville, A. Brito, 50; 7. Blaplo, C. Batista, 49; 8. Marcelina, J. Canales, 48; 9. Desoberto, A's 15.00 horas — 1.300 metros — 6.000.000.

4.º páreo — "Hetting" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000.000.

1. Faldu, O. Maciel, 54 quilos; 2. Nha Duca, D. Ferreira, 53; 3. Iam, W. Cunha, 52; 4. Xitao, A. Brito, 51; 5. Kapollitano, R. Brito, 50; 6. Marabou, O. Fernandes, 49; 7. Aedo, H. Soares, 48; 8. Gloriosa, O. Schneider, 47; 9. Ocaso, P. Gusso, 46; 10. Vaim, O. Santos, 45; 11. Mato Alto, J. Santos, 44; 12. Arkhanas, J. Mesquita, 43.

5.º páreo — "Hetting" — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 6.000.000.

1. Palu, O. Maciel, 54 quilos; 2. Brador, C. Brito, 53; 3. Marim, J. Santos, 52; 4. Quintilho, R. Urbina, 51; 5. Galante, R. Fernandes, 50; 6. Cadore, D. Fernandes, 49; 7. Discordia, R. Silva, 48; 8. Moudair, M. Medina, 47; 9. Cherubim, J. O. Silva, 46; 10. Urquian, M. Tavares, 45; 11. Esgao, A. Altran, 44; 12. Chipeiro, R. Benito, 43.

6.º páreo — "Hetting" — A's 15.50 horas — 1.500 metros — 6.000.000.

1. Bril, A. Rosa, 55 quilos; 2. Criqui, J. Zuniga, 54; 3. Beauty Spot, W. Cunha, 53; 4. Edo, G. Costa, 52; 5. Condoreira, J. O. Silva, 51; 6. Traipo, J. Canales, 50; 7. Unana, J. Morgado, 49.

7.º páreo — "Hetting" — A's 16.00 horas — 1.500 metros — 6.000.000.

1. Bril, A. Rosa, 55 quilos; 2. Criqui, J. Zuniga, 54; 3. Beauty Spot, W. Cunha, 53; 4. Edo, G. Costa, 52; 5. Condoreira, J. O. Silva, 51; 6. Traipo, J. Canales, 50; 7. Unana, J. Morgado, 49.

1.º páreo — "XURI" — A's 13.30 horas — 1.500 metros — 10.000.000.

1. Elim, G. Costa, 55 quilos; 2. Rockmo, G. Costa, 54; 3. Peão, D. Ferreira, 53; 4. Ebul, J. Zuniga, 52; 5. Passos, S. Batista, 51; 6. Arco Iria, H. Soares, 50; 7. Urcule, A. Neves, 49; 8. Urcule, A. Neves, 48; 9. Urcule, A. Neves, 47; 10. Urcule, A. Neves, 46; 11. Urcule, A. Neves, 45; 12. Urcule, A. Neves, 44.

2.º páreo — "MIDI" — A's 14.40 horas — 1.200 metros — 6.000.000.

1. Thankron, J. Canales, 56 quilos; 2. Yucua, sem joquei; 3. Clarinda, D. Ferreira, 55; 4. Arco, S. Batista, 54; 5. Arco, S. Batista, 53; 6. Arco, S. Batista, 52; 7. Arco, S. Batista, 51; 8. Arco, S. Batista, 50; 9. Arco, S. Batista, 49; 10. Arco, S. Batista, 48; 11. Arco, S. Batista, 47; 12. Arco, S. Batista, 46.

3.º páreo — "U.T.I." — A's 15.15 horas — 1.400 metros — 6.000.000.

1. Lumineu, W. Cunha, 56 quilos; 2. Ebul, D. Silva, 55; 3. Noel, R. Freitas, 54; 4. Brevet, J. Morgado, 53; 5. Cedro, S. Batista, 52; 6. Borneo, J. Zuniga, 51; 7. Maico, D. Ferreira, 50; 8. Bokador, J. O. Silva, 49; 9. Thuya, R. Benito, 48; 10. Thuya, R. Benito, 47; 11. Thuya, R. Benito, 46; 12. Thuya, R. Benito, 45.

4.º páreo — "ORAN" — A's 16.00 horas — 1.500 metros — 6.000.000.

1. Opulencia, S. Batista, 54 quilos; 2. Silvan, sem joquei; 3. Albarran, sem joquei; 4. Barthou, D. Ferreira, 53; 5. Aspasio, J. Zuniga, 52; 6. Urcule, A. Neves, 51; 7. Urcule, A. Neves, 50; 8. Urcule, A. Neves, 49; 9. Urcule, A. Neves, 48; 10. Urcule, A. Neves, 47; 11. Urcule, A. Neves, 46; 12. Urcule, A. Neves, 45.

5.º páreo — "GUANABARU" — Grande Premio — A's 16.40 horas — 2.000 metros — 40.000.000.

1. Ebul, D. Silva, 56 quilos; 2. Zepellin, S. Batista, 55; 3. Suez, R. Freitas, 54; 4. Cami, G. Costa, 53; 5. Anale, sem joquei; 6. Albatroz, J. Zuniga, 52; 7. Bonheur, D. Ferreira, 51; 8. Adonis, sem joquei; 9. Adonis, sem joquei; 10. Adonis, sem joquei; 11. Adonis, sem joquei; 12. Adonis, sem joquei.

6.º páreo — "A.P.O.L.O." — A's 17.30 horas — 1.800 metros — 10.000.000.

1. Riviera, R. Freitas, 56 quilos; 2. Gran Fifi, G. Costa, 55; 3. Simpatico, S. Batista, 54; 4. Jaca, W. Andrade, 53; 5. Raul, J. O. Silva, 52; 6. Tucan, duvidoso correr.

7.º páreo — "A.P.O.L.O." — A's 18.00 horas — 1.800 metros — 10.000.000.

1. Cabory, 57 quilos; 2. Carl, 56; 3. Ubatan, 55; 4. Ubatan, 54; 5. Ubatan, 53; 6. Ubatan, 52; 7. Ubatan, 51; 8. Ubatan, 50; 9. Ubatan, 49; 10. Ubatan, 48; 11. Ubatan, 47; 12. Ubatan, 46.

8.º páreo — "Experteza" — A's 18.30 horas — 1.500 metros — 10.000.000.

1. Oberty, 55 quilos; 2. Sobrano, 54; 3. Quinzinho, 53; 4. Bolla, 52; 5. Simplicinha, 51; 6. Zafra, 50; 7. Darlo, 49.

9.º páreo — "Micio" — A's 19.00 horas — 1.500 metros — 10.000.000.

1. Zafra, 55 quilos; 2. Marape, 54; 3. Brevet, 53; 4. Minora, 52; 5. Sportano, 51; 6. Gallo, 50; 7. 5º páreo — "Eliminatório" — 1.400 metros — A's 15.45 horas — 12.000.000; 2.000.000; 6.000.000.

1.º páreo — "XURI" — A's 13.30 horas — 1.500 metros — 10.000.000.

1. Elim, G. Costa, 55 quilos; 2. Rockmo, G. Costa, 54; 3. Peão, D. Ferreira, 53; 4. Ebul, J. Zuniga, 52; 5. Passos, S. Batista, 51; 6. Arco Iria, H. Soares, 50; 7. Urcule, A. Neves, 49; 8. Urcule, A. Neves, 48; 9. Urcule, A. Neves, 47; 10. Urcule, A. Neves, 46; 11. Urcule, A. Neves, 45; 12. Urcule, A. Neves, 44.

2.º páreo — "MIDI" — A's 14.40 horas — 1.200 metros — 6.000.000.

1. Thankron, J. Canales, 56 quilos; 2. Yucua, sem joquei; 3. Clarinda, D. Ferreira, 55; 4. Arco, S. Batista, 54; 5. Arco, S. Batista, 53; 6. Arco, S. Batista, 52; 7. Arco, S. Batista, 51; 8. Arco, S. Batista, 50; 9. Arco, S. Batista, 49; 10. Arco, S. Batista, 48; 11. Arco, S. Batista, 47; 12. Arco, S. Batista, 46.

3.º páreo — "U.T.I." — A's 15.15 horas — 1.400 metros — 6.000.000.

1. Lumineu, W. Cunha, 56 quilos; 2. Ebul, D. Silva, 55; 3. Noel, R. Freitas, 54; 4. Brevet, J. Morgado, 53; 5. Cedro, S. Batista, 52; 6. Borneo, J. Zuniga, 51; 7. Maico, D. Ferreira, 50; 8. Bokador, J. O. Silva, 49; 9. Thuya, R. Benito, 48; 10. Thuya, R. Benito, 47; 11. Thuya, R. Benito, 46; 12. Thuya, R. Benito, 45.

4.º páreo — "ORAN" — A's 16.00 horas — 1.500 metros — 6.000.000.

1. Opulencia, S. Batista, 54 quilos; 2. Silvan, sem joquei; 3. Albarran, sem joquei; 4. Barthou, D. Ferreira, 53; 5. Aspasio, J. Zuniga, 52; 6. Urcule, A. Neves, 51; 7. Urcule, A. Neves, 50; 8. Urcule, A. Neves, 49; 9. Urcule, A. Neves, 48; 10. Urcule, A. Neves, 47; 11. Urcule, A. Neves, 46; 12. Urcule, A. Neves, 45.

5.º páreo — "GUANABARU" — Grande Premio — A's 16.40 horas — 2.000 metros — 40.000.000.

1. Ebul, D. Silva, 56 quilos; 2. Zepellin, S. Batista, 55; 3. Suez, R. Freitas, 54; 4. Cami, G. Costa, 53; 5. Anale, sem joquei; 6. Albatroz, J. Zuniga, 52; 7. Bonheur, D. Ferreira, 51; 8. Adonis, sem joquei; 9. Adonis, sem joquei; 10. Adonis, sem joquei; 11. Adonis, sem joquei; 12. Adonis, sem joquei.

6.º páreo — "A.P.O.L.O." — A's 17.30 horas — 1.800 metros — 10.000.000.

1. Riviera, R. Freitas, 56 quilos; 2. Gran Fifi, G. Costa, 55; 3. Simpatico, S. Batista, 54; 4. Jaca, W. Andrade, 53; 5. Raul, J. O. Silva, 52; 6. Tucan, duvidoso correr.

7.º páreo — "A.P.O.L.O." — A's 18.00 horas — 1.800 metros — 10.000.000.

1. Cabory, 57 quilos; 2. Carl, 56; 3. Ubatan, 55; 4. Ubatan, 54; 5. Ubatan, 53; 6. Ubatan, 52; 7. Ubatan, 51; 8. Ubatan, 50; 9. Ubatan, 49; 10. Ubatan, 48; 11. Ubatan, 47; 12. Ubatan, 46.

8.º páreo — "Experteza" — A's 18.30 horas — 1.500 metros — 10.000.000.

1. Oberty, 55 quilos; 2. Sobrano, 54; 3. Quinzinho, 53; 4. Bolla, 52; 5. Simplicinha, 51; 6. Zafra, 50; 7. Darlo, 49.

9.º páreo — "Micio" — A's 19.00 horas — 1.500 metros — 10.000.000.

1. Zafra, 55 quilos; 2. Marape, 54; 3. Brevet, 53; 4. Minora, 52; 5. Sportano, 51; 6. Gallo, 50; 7. 5º páreo — "Eliminatório" — 1.400 metros — A's 15.45 horas — 12.000.000; 2.000.000; 6.000.000.

O presidente Antonio Campos exorbitou, o que ditou o afastamento de varios dirigentes

Desde que perdendo a serenidade enveredou pelo caminho da política, que o presidente Antonio Campos começou a sentir obstáculos à sua administração.

Ainda agora, ao invés de se conservar inteiramente alheio ao que se escreve em relação às façanhas que se debatem para eleger o novo Conselho Deliberativo, o presidente Campos tomou uma atitude ao lado de uma das chapas, o que desmontou profundamente o quadro social.

Posteriormente, deixando de observar clara disposição estatutária em relação às eleições e tomando iniciativa sem que desse satisfação aos seus companheiros de diretoria, o presidente Campos criou uma situação de crise, a qual ameaça tomar caráter mais sério.

Em face dos últimos acontecimentos os meios vascos estão preocupados com a sorte do clube e receiosos que a situação se complique e termine por haver uma intervenção no Vasco.

E pelo que se vem passando, confessamos, não estamos longe de ser ditada essa medida pelo Conselho Nacional de Desportos.

NAO QUIS RENUNCIAR
Tão graves foram os acontecimentos na última reunião de diretoria, que o presidente Campos foi convidado a renunciar, o que ele recusou fazendo, ditando seu gesto o afastamento.

NOTICIÁRIO
Na madrugada de ontem no Hipódromo Brasileiro conseguiram anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apuro:

BRYKET — (J. Morgado), 350 metros em 24";
PEAO — (S. Godoy), 700 metros em 43";
APACHE — (G. Feijó), 600 metros em 37" 4/5;
DARTE — (F. Cunha), 350 metros em 22";

TRAIPU — (J. Canales), 600 metros em 38";
THANKERTON — (J. Morgado), 600 metros em 38 segundos;
THUYA — (R. Benito), 700 metros em 46";

BOUNTY — (A. Henriques) e **BOYFRIEND** — (W. Andrade), 700 metros em 45 segundos;
FRULO — (J. Zuniga), 600 metros em 37" 3/5, sendo os 350 finais em 22";

ZEPELIN — (S. Batista), 1.000 metros em 64", sendo os 600 finais em 39";
ITACELEIRA — (J. O. Silva), 600 metros em 38";

AMPERE — (W. Cunha), 600 metros em 38";
BEAUTY SPOT — (W. Cunha), 700 metros em 46" 2/5, sendo os 300 finais em 27" 2/5;
UNAXA — (J. Morgado), 700 metros em 46";

LUMINOBO — (D. Ferreira), 700 metros, sucessivamente, em 49 segundos;
ALBATROZ — (J. Zuniga) e **BONHEUR** — (D. Ferreira), 1.000 metros em 64", sendo os 700 finais em 42";

ELIO — (R. Freitas) e **GRU-LER** — (O. Fernandes), 700 metros em 44" 3/5;
INDAYATUBA — (J. Mesquita), 600 metros em 38 segundos;
SUEZ — (R. Freitas) e **CAMI** — (G. Costa), 1.000 metros em 64", sendo os 700 finais em 42";

MALEO — (D. Ferreira), 600 metros em 38";
ALBATROZ — (J. Zuniga) e **BONHEUR** — (D. Ferreira), 1.000 metros em 64", sendo os 700 finais em 42";

CONSELHO — (J. Mesquita), 600 metros em 38", sendo os 350 finais em 22";
ROCKMOY — (G. Costa), 600 metros em 37" 4/5;
PEREIRA — (O. Fernandes), 350 metros em 26 segundos;

ELIM — (R. Freitas) e **ECON** — (L. Benito), 700 metros em 46 segundos;
TUCAN — (R. Freitas), 800 metros em 51" 3/5;
GRAN FIFI — (G. Costa), 800 metros em 52" 2/5;
TREVO — (W. Andrade), 1.000 metros em 67";

Para maior regularidade do serviço de vendas do "betting" duplo cujas proporções crescem extraordinariamente, o movimento será encerrado na sede e nas agências às 12 e no hipódromo às 15,30 horas.

Palavra das mais autorizadas

Como o general Newton Cavalcanti falou sobre o amparo do governo ao esporte universitário

A repercussão do decreto do presidente Getúlio Vargas regulamentando o desporto universitário, não ficou adstrita aos meios estudantis, mas invadiu e empolgou todos os setores da cidade e do país.

Os benefícios que a nova regulamentação veio trazer aos centros de desporto universitário, tornando o ensino superior não só de conhecimento, mas também de caráter educacional, com perspectivas mais otimistas.

O general Newton Cavalcanti, militar de tempera e desportista de larga visão, não poderia ficar alheio ao movimento que se inicia graças à regulamentação ordenada pelo chefe do governo.

Mostrou a mocidade estudiosa que o trabalho do espírito deve ser alternado com os exercícios do corpo, afirmando que as atividades físico-intelectuais se processam, dentro das leis da fisiologia, em perfeito equilíbrio.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem grandes labores do espírito, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra, como os grandes jogos de guerra.

Molhe-se como um pinto nas lomes COGNAC DE ALCATRAO XA VIER — Evita: tosse e resfriado

Dr. Aluizio Marques
Nervos e Glândulas Endócrinas
Clínica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9954 e 22-9796

